



Assembleia Municipal de Viseu

MOÇÃO

PROPOSTA DE AÇÃO PELA LIGAÇÃO EM PERFIL DE AUTOESTRADA COIMBRA-VISEU E PELA LIGAÇÃO EM FERROVIA AVEIRO-SALAMANCA

Considerando que:-----

1. A política de investimentos nas infraestruturas de transporte na Região Centro das últimas décadas, e o adiamento da construção da autoestrada que liga Viseu a Coimbra, tem alimentado os desequilíbrios regionais e põe em causa a coesão da região, penalizando o seu desenvolvimento. O constante adiamento da transformação do IP3 para perfil de autoestrada é prova dessa discriminação negativa. Ignorar esta que é uma prioridade do país e da região é, não só um erro político e económico, como ajuda a desgastar a sustentabilidade dos investimentos e a qualidade de vida dos milhares que diariamente fazem este percurso. É um desrespeito pelas vítimas daquela estrada e o negar de justas condições de desenvolvimento às populações, empresas e turistas, prejudicados pelo constante adiamento de uma decisão.--

-----2. A gravidade de passar para segundo plano um eixo estruturante, deixou chegar o IP3 a um ponto de perigo em que a maioria já o conhece como “estrada da morte”. Por isso, mesmo que inadmissivelmente se adie a ligação em perfil de autoestrada é criminoso que se adiem as obras de requalificação deste troço do IP3. São conhecidos de todos, inclusive das Infraestruturas de Portugal, os pontos onde ocorrem a maioria dos sinistros, a necessidade de substituição do pavimento, do reforço dos separadores centrais e da sinalização horizontal luminosa. O grau de abandono a que esta via chegou mostra-se pelas placas de sinalização ardidas nos incêndios e que ainda não foram substituídas.-----3. A cada vez maior falta de competitividade da Região Centro no domínio da conectividade é uma frustração com reflexos negativos. O papel central na articulação de fluxos económicos que sempre foi assumido pela região é, também, posto em causa com a não concretização da ligação Aveiro/Salamanca em ferrovia, o grande projeto regional de carácter internacional e exportador. Uma infraestrutura que seria alavanca necessária em matéria de competitividade e coesão, que tanta falta faz, tendo em conta as características



Assembleia Municipal de Viseu

industriais e exportadoras do Centro Norte do País.-----4.

Faltam apenas três anos para o final do Portugal 2020. Apesar do tempo decorrido, ainda é possível reorientar fundos significativos para projetos que, além de estruturantes, têm já carácter de emergência. A aposta na realização de eixos rodo-ferroviários estruturantes, ou a sua não concretização, pode marcar a diferença entre um quadro comunitário aproveitado ou mais um período de programação desperdiçado. A coesão regional, e a justiça, sustentam a tomada de uma posição clara sobre este problema e a concretização destes investimentos. É imperativo olhar-se para as populações da nossa região e dar-lhe as respostas aos desafios que vivem. Com clareza e sem promessas vãs. Com propostas concretas e com realizações.----

-----Assim, não me conformando, ou não nos conformando com a falta de resolução dos problemas referidos, propõe-se:-----

-----1. Que exerçamos pressão conjunta para que se clarifique em definitivo e arranque a concretização da autoestrada entre Coimbra e Viseu.-----

-----2. Que se executem obras de requalificação da IP3 que consubstanciem um plano de melhoria de circulação da via, devendo o Senhor Ministro do Planeamento e Infraestruturas determinar um prazo curto e razoável para a apresentação pelas Infraestruturas de Portugal do plano de intervenção e início das obras.-----

3. Que exijamos saber quando será executado o projeto da ferrovia, qual o projeto em concreto a realizar, com que prazos, e perceber se esse será levado a cabo com recurso aos quadros comunitários do Portugal 2020.-----